	PREVENÇÃO DE INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS A SONDA VESICAL DE DEMORA	PA SCIH Nº: 011.
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 22/02/2018 Versão: 001 Data Versão: 22/02/2018 Página: 1 a 4.

1. OBJETIVO

Orientar as medidas de prevenção para evitar infecções urinárias relacionadas a utilização de sonda vesical de demora.

2. ABRANGÊNCIA

Áreas assistenciais, onde há utilização e manipulação deste dispositivo.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Equipe de enfermagem.

4. MATERIAL

Não se aplica.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

5.1.- Preferencialmente não cateterizar (sonda);

5.2- Suspender a cateterização (sondagem) o mais precoce possível;

5.3- Dar preferência à cateterização intermitente ou condom;

5.4- Se a cateterização de demora for a escolha, preferir o sistema fechado;

5.5- Se a cateterização de demora for a escolha, seguir as recomendações descritas:

5.6- Higiene das Mãos:

- A higiene das mãos deve ser feita com água e sabão ou solução alcoólica, conforme as indicações abaixo:
- Antes e após, contato com diferentes pacientes ou diferentes sítios, no mesmo paciente;
- Antes e após, a inserção da sonda vesical de demora (SVD);
- Antes e após, a manipulação da bolsa e/ou do sistema;
- Quando as mãos estiverem, visivelmente, sujas.

5.7 Manejo e Manipulação do Sistema (Sonda Vesical de Demora)

- Manter a bolsa coletora abaixo do nível da bexiga, para evitar refluxo. Sempre preferir coletores com válvula anti-refluxo;

UNIDADE COTIA – SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedrosa, 41 - conj. 01,02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE


Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653

	PREVENÇÃO DE INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS A SONDA VESICAL DE DEMORA	PA SCIH Nº: 011.
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 22/02/2018 Versão: 001 Data Versão: 22/02/2018 Página: 2 a 4.

- Manter o cateter devidamente fixado (homem: região supra púbica e mulher: face interna da coxa);
- Não desconectar o sistema fechado;
- Nos casos onde a irrigação for necessária, realizar desinfecção com clorexidina alcoólica 0,5% prévia das conexões;
- Havendo conhecimento prévio da indicação de irrigação vesical (hematúria franca), preferir cateter (SVD) de três vias;
- Nos casos de infecção do trato urinário, preferencialmente, retirar o cateter. Se a cateterização for necessária, preferir sondagem de alívio;
- Não realizar troca rotineira de cateteres vesicais com o objetivo de prevenir infecção;
- A necessidade de troca do cateter deve ser avaliada individualmente;
- Esvaziar o sistema de drenagem de urina quando estiver com 2/3 da capacidade comprometida e sempre antes de transportar o paciente;
- O esvaziamento (retirada) de urina, em frasco limpo e de uso exclusivo de cada paciente, tendo cuidado para não contaminar o dispositivo de saída, na urina ou no frasco coletor;
- Sempre antes de elevar a bolsa coletora, ordenhar o extensor, evitando o refluxo de urina para dentro da bexiga, realizar desinfecção do espigão;
- Se houve necessidade de coleta de urina, fazê-la no dispositivo próprio para este fim, realizando desinfecção do mesmo com clorexidina alcoólica 0,5% e preferir o uso de agulha de menor calibre a fim de manter o sistema íntegro;
- O cateter deverá ser removido sempre que houver violação do sistema e/ou contaminação, bem como quando houver grande quantidade de resíduos, incrustações na ponta do cateter, mau funcionamento, obstrução do sistema.

6. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR

Não se aplica.

UNIDADE COTIA – SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso, 41 - conj. 01,02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE


Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653

	PREVENÇÃO DE INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS A SONDA VESICAL DE DEMORA	PA SCIH Nº: 011.
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 22/02/2018 Versão: 001 Data Versão: 22/02/2018 Página: 3 a 4.

7. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Indicação:

- ✓ Paciente com impossibilidade de micção espontânea;
- ✓ Paciente instável hemodinamicamente com necessidade de monitorização de débito urinário;
- ✓ Pós – operatório, pelo menor tempo possível, com tempo máximo recomendável de até 24 horas, exceto para cirurgias urológicas específicas;
- ✓ Tratamento de pacientes do sexo feminino com úlcera por pressão grau IV com cicatrização comprometida pelo contato pela urina.

Contra indicação:

- ✓ Não utilizar rotineiramente cateter impregnado com prata ou outro antimicrobiano;
- ✓ Não monitorar rotineiramente bacteriúria assintomática em pacientes com cateter;
- ✓ Não tratar bacteriúria assintomática**, exceto antes de procedimento urológico invasivo;
- ✓ Evitar irrigação do cateter: não realizar irrigação vesical contínua com antimicrobiano; não utilizar instilação rotineira de soluções antisséptica ou antimicrobiana em sacos de drenagem urinária; quando houver obstrução do cateter por muco, coágulos ou outras causas, proceder a irrigação com sistema fechado;
- ✓ Não utilizar rotineiramente antimicrobianos sistêmicos profiláticos;
- ✓ Não trocar cateteres rotineiramente;

**A bacteriúria assintomática não necessita tratamento, porém pacientes grávidas, transplantados de rim, crianças com refluxo vesicoureteral, pacientes com cálculos infectados e pacientes submetidos a cirurgias urológicas, deverão ser avaliados para possível tratamento.

8. REGISTROS

Registrar em formulário específico, o treinamento à equipe de saúde envolvida na inserção, cuidados e manutenção do cateter urinário com relação à prevenção de ITU associada à cateter.

UNIDADE COTIA – SP – SEDE

Rua Professor Manoel José Pedroso, 41 - conj. 01,02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai -670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653

	PREVENÇÃO DE INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS A SONDA VESICAL DE DEMORA	PA SCIH Nº: 011.
	PROTOCOLO ASSISTENCIAL	Edição: 22/02/2018 Versão: 001 Data Versão: 22/02/2018 Página: 4 a 4.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Risco de infecção.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

10.1 - Quando for identificada alguma situação não-conforme, deve imediatamente ser corrigida pelos setores envolvidos. As falhas na adesão devem ser corrigidas e deve ser realizada re-orientação aos profissionais envolvidos na falha.

10.2 - Revisão sistemática do POP.

11. REFERÊNCIAS

11.1 - Center for Disease Control and Prevention. Guidelines of Catheter Associated Urinary Tract Infections. HICPAC, 2016.

11.2 - Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. 2017

11.3 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

REVISÃO	DATA	ELABORADO/ REVISADO POR	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
001	22/02/2018	Enfª Gabriela Mantelli e Andréia Duque	Emissão do documento.

DATA DE EMIÇÃO	DISPONIBILIZADO POR	APROVADO POR
22/02/2018	Daniela Garcez Gestão Documental	Diretor Técnico HU Fernando Rogério Beyloni Farias

UNIDADE COTIA – SP - SEDE

Rua Professor Manoel José Pedrosa, 41 - conj. 01, 02 e 04 - Cotia/SP - CEP 06717-100
Fones: (11) 4614.2103 (11) 4614.2159 (11) 4148.3457 (11) 3421.2201

UNIDADE SÃO PAULO – SP - SUPERINTENDÊNCIA

Rua George Ohm, 206 - Torre B - 10º. andar - conj. 101/102.B - Região Berrini - São Paulo/SP
Fone: (11) 2450.7440

UNIDADE BRASÍLIA – DF

SHS Quadra 01, Bloco A – Loja 30 e 31 – Galeria do Hotel Nacional – Brasília/DF –
CEP 70.322-900 Fones: (61) 3225-0967 (61) 3226-2339

UNIDADE RECIFE – PE

Avenida República do Líbano, 251 - Torre C - conj. 2801 - Recife/PE - CEP 51110-160
Fone: (81) 3128.5497

UNIDADE MANAUS – AM

Avenida Rio Jutai - 670 - conj. Vieira Alves - Bairro N. S. das Graças - Manaus/AM
CEP 69053-020 Fone: (92) 3133.3145

UNIDADE FLORIANÓPOLIS – SC

Avenida Rio Branco, 404 - Torre 2 - conj. 1203 - Florianópolis/SC - CEP 88015-200
Fone: (48) 3031.8653